



## DIVERSIDADE DE GENÓTIPOS DE ALGODÃO NATURALMENTE COLORIDOS UTILIZANDO MARCADOR ISSR

*Geisenilma Maria Gonçalves da Rocha<sup>1</sup>, Maria Aline de Oliveira Freire, Valeska Silva Lucena, Fábila Suelly Lima Pinto, Luiz Paulo de Carvalho, Nair Helena Castro Ariel, Roseane Cavalcanti dos Santos, Liziane Maria de Lima*

1. Embrapa Algodão/UEPB - geisenilma@hotmail.com

**RESUMO:** O cultivo do algodão colorido tem crescido a nível internacional; no Brasil, especialmente na região Nordeste, o crescimento se dá por agricultores de base familiar, tanto em manejo convencional quanto orgânico em função de sua valorização, que é de suma importância para a economia local, gerando emprego e renda. A Embrapa Algodão realiza trabalhos de melhoramento genético com a finalidade de gerar cultivares coloridas, produtivas e com características de fibra superiores. Até o presente, foram lançadas comercialmente cinco cultivares: BRS 200, BRS Verde, BRS Rubi, BRS Safira e BRS Topázio. O desafio, contudo, é gerar cultivares com novas e tonalidades diversas. Objetivou-se com esse trabalho avaliar a diversidade de genótipos de fibras naturalmente coloridas do BAG de algodão da Embrapa utilizando marcador ISSR. Foram utilizadas sementes de doze amostras de algodão para a extração de DNA genômico. A relação genética entre os genótipos de algodão foi avaliada por meio de PCR, utilizando-se o marcador ISSR UBC-813 (5'CTCTCTCTCTCTCTT3'). As análises de diversidade foram feitas com base nas estimativas da distância genética de complemento aritmético do coeficiente de Jaccard e para representação dos grupos de genótipos utilizou-se o agrupamento de UPGMA, a partir de 93 bandas polimórficas, e o método aglomerativo de otimização de Tocher. O tamanho dos fragmentos variou de aproximadamente 500 a 3.000 pb. Ao se adotar um percentual de corte de 40%, ocorreu à formação de cinco grupos, sendo três grupos divergentes: 1 - 608.352 (alaranjado) e 528.086 (amarelado); 2 - BRS 336 (branco), BRS verde e V3 (branco); 3 - 435.250 (marrom escuro), 435.259 (marrom púrpura) e MO (marrom escuro); e dois grupos similares: 4 - BRS topázio (bege) e BRS 200 (marrom); 5 - BRS rubi (marrom avermelhado) e BRS 286 (branco). A caracterização por meio do marcador ISSR apresentou alta divergência entre os grupos dos genótipos de algodão avaliados. Esses resultados comprovam a eficiência do oligonucleotídeo ISSR para avaliar a diversidade nos genótipos de algodão. Este estudo está em andamento e poderá gerar mais informações sobre a diversidade genética auxiliando assim, o programa de melhoramento genético da espécie.

**Palavras-chave:** *Gossypium*, marcador molecular, variabilidade genética.

**Apoio:** Capes – bolsa de Pós Graduação, Embrapa Algodão, Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).